

o verde-oliva

Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Públicas

Brasília, 23 Mar 79 — Nº 36

◇◇◇



sinal verde

Segurança Nacional

"Para a manutenção da paz e da segurança nacional, na atual conjuntura, os esforços concentram-se na diplomacia de cooperação internacional, no estabelecimento e no progresso dos campos políticos, econômicos e sociais da vida moderna, particularmente no bem-estar público.

O Japão deve prosseguir sua política pacifista, com a promoção da diplomacia de paz e a valorização do bem-estar social. Ao mesmo tempo, entretanto, é essencial que a Nação mantenha **sua capacidade de defesa ativa**, seja com metas para uma legítima defesa contra a agressão armada externa, seja pela capacidade de proteger a independência e a segurança do País."

(Do "Livro Branco" sobre a defesa do Japão — 1978)

Pioneirismo do Exército em Relações Públicas

Como não é segredo para ninguém, as Forças Armadas e as Polícias Militares foram as primeiras instituições a assimilar a filosofia e objetivos das Relações Públicas, introduzindo o estudo da matéria nos currículos de suas escolas superiores e, até mesmo, criando cursos específicos do mais alto nível, como os realizados pelo Centro de Estudos do Pessoal do Exército, no Forte Duque de Caxias, no Rio de Janeiro.

Aí estão, conferências e depoimentos, os manuais e opúsculos sobre Relações Públicas publicados [illegible] e que expressam o quão corretamente se aplicam os conceitos de RP nas carreiras das armas, [illegible] para manter o mesmo objetivo de Caxias: **A Integração Nacional.**

(Extraído da Revista de Comunicação e Relações Públicas, da ABRP, número 37, de 1978)

Veículos Militares Brasileiros

Analisando os veículos construídos pela ENGESA, concluímos que eles são de ótima qualidade e de excelente rendimento, o que assegurou-a um grande sucesso comercial. Esses veículos foram planejados inicialmente para servir o Exército Brasileiro, mas também transformaram-se em disputado material bélico que tem equipado exércitos de países de áreas conturbadas, como no Oriente Médio. Sua eficiência foi comprovada inclusive em situação em desertos inóspitos daquela região.

(Revista "Armies and Weapons" nº 48, de 15 Jan 79)

Mensagem do Ministro do Exército



Em solenidade realizada no Quartel-General, em Brasília — DF, no dia 15 Mar 79, assumiu a pasta do Exército o Gen Ex **Walter Pires de Carvalho e Albuquerque**, recebendo-a do Gen Ex **Fernando Belfort Bethlem.**

Do seu discurso de posse, naquela ocasião, extraímos os textos, abaixo:

* Sei que poderei contar com a extraordinária força anímica da imensa comunidade militar, que haverá de me apoiar com sua lealdade, seu amor ao Exército, sua união. E espero de cada um, no crescendo de suas responsabilidades, porque desejo dos chefes, dos vários escalões, consagração total a seu pessoal e a seus meios, vigilância, firmeza, paciência, constância, serenidade e, acima de tudo, inabalável espírito profissional.

* Tudo darei de mim para incentivar o interesse e estimular a motivação e o entusiasmo pela profissão militar, buscando as reais vocações; valorizando, ao máximo, as potencialidades do pessoal, incentivando a capacidade de decisão, a iniciativa, a criatividade e a flexibilidade de raciocínio; empenhando-me, em contrapartida, para situar a carreira militar em nível de eqüidade em relação às demais.

* O Exército, só o entendo enfeixando soldados livres e responsáveis, unidos e disciplinados, austeros e firmes, criativos e realistas, ciosos de nossas tradições, mas voltados prioritariamente para o futuro, a fim de que nunca se deixem ultrapassar pelos sinais do tempo.

* Só vejo e sinto o Exército formado por homens de mais Ser que Parecer, que valorizem igualmente o pensamento e a ação, porém, conscientemente silenciosos para fora, confiando ao Ministro o dever de falar pela Instituição e, ainda assim, nunca a serviço de uma política própria, porque intérprete de uma política maior, emanada do Presidente da República, Comandante Supremo das Forças Armadas.

* Tendo nascido e vivido no Exército e para o Exército — filho, neto e bisneto de soldados, descendente de antigos combatentes que dedicaram suas vidas a repelir invasões estrangeiras e a lutar pela integração nacional, somente o concebo apartidário, situado acima das paixões políticas, voltado inteiramente para as lides profissionais, para dentro de si mesmo e para a incessante tarefa de preparar-se, como instrumento de luta para a hora da necessidade, para a defesa da soberania nacional e para a garantia dos poderes constituídos, da Lei e da Ordem, sobretudo tendo sempre presente preservar a segurança da Pátria.

* Se a desinformação de uns poucos, sobretudo dos mais jovens, e a paixão política e os interesses contrariados de tantos, chegam a negar, orquestrada e sistematicamente, a evidência histórica, a consciência nacional não haverá de esquecer como o processo revolucionário, em suas várias etapas, proporcionou ao País a tranqüilidade necessária para a retomada e elevação, em todos os campos, do ritmo de desenvolvimento; recuperou a confiança da Nação e a credibilidade internacional, afirmando o fato incontestável de que o Brasil é hoje uma potência emergente, alcançando já a sua maioridade.

* Junto às outras Forças Armadas, estaremos vigilantes e devotados, velando para que os remordimentos, os revanchismos, os inconformismos, as frustrações e as ambições dos velhos aventureiros, e dos que a eles se juntam, não perturbem e comprometam a tranqüila e segura evolução democrática.

* Estaremos sempre solidários com aqueles que, na hora da agressão e da adversidade, cumpriram o duro dever de se oporem a agitadores e terroristas, de armas na mão, para que a Nação não fosse levada à anarquia!

* Confiando no solidário apoio que me haverão de dar todos que, no silêncio do dever bem cumprido, são o plasma do Exército, peço a Deus ajuda e inspiração; e me entrego, por inteiro, ao cumprimento de minha missão.

Bravura!

Pára-quedista Salva Companheiro



Durante a realização de salto de instrução, em [illegible] de 1978, sobre o campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro, o Soldado **Jorge Machado Santiago** teve seu pára-quedas atingido por incidente na abertura (abertura parcial conhecida como "Mae West") com perda substancial de sustentação e maior velocidade de queda.

Tendo saltado, um pouco antes dele, o 1º Sargento **Wanderley Saraiva**, que exercia na ocasião as funções de Mestre-de-Salto da Avião, viu o soldado passar rapidamente por ele, quase atingindo seu pára-quedas que abrira normalmente. Imediatamente, com habilidade, sangue frio e experiência, o Sargento **Saraiva** agarrou-se ao velame do seu camarada, [illegible] com energia e força, o que permitiu dominar o incidente, com a queda normal até o solo, embora tal ação lhe custasse ferimentos nas mãos. A bravura do Sargento **Saraiva**, veterano pára-quedista de mais de 23 anos, emocionou a todos que se encontravam na Zona de Lançamento, marcando seu gesto heróico e [illegible] a figurar na galeria dos altos demonstrações de amor aos semelhantes, próprias dos integrantes do nosso Exército Brasileiro.



ATUALIDADES



EXÉRCITO SOCORRE POPULAÇÃO



A participação do TG 11-337, recentemente criado na Cidade de Frutal — MG, na campanha em benefício das vítimas das enchentes ocorridas ultimamente, foi marcante e gratificante.

Os resultados alcançados ultrapassaram as espectativas.

O TG, a 6ª PMMG, o Rotary e estudantes, após intenso trabalho de divulgação pelos meios de comunicação local e sob o lema "A Água não Destrói o Amor", trabalharam juntos na coleta, triagem e embalagem do material, num apoio conjunto e fraterno aos flagelados.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E COMUNICAÇÕES

Diretoria de Comunicações



Modernização de Equipamento

O Exército Brasileiro, através de sua Diretoria de Comunicações, assinou, em janeiro último, contrato referente ao fornecimento das 16 (dezesseis) primeiras centrais telefônicas automáticas de campanha EB 11 — ETC/400. Tal evento tem significado muito especial, considerando-se que tais centrais constituem-se em um sistema eletrônico de comutação temporal, com controle por Programa Armazenado (CPA), sendo a tecnologia em pauta, a mais recente conquista no campo do controle de centrais telefônicas, tanto públicas quanto privadas.

As centrais EM 11 — ETC/400 foram projetadas por brasileiros, para uso em condições de campanha, atendendo, paralelamente, às normas TELEBRÁS relativas a centrais de comutação telefônica privadas (PABX), o que, de maneira flexível, permitirá utilizá-las em conexão com o Sistema Nacional de Telecomunicações, quando, em futuro próximo, este houver se adaptado à nova tecnologia. Poderão ser ligadas ao material telefônico de campanha de uso corrente, como:



Oficiais Paraguaios Visitam 1.ª Bda C Mec



Cerca de vinte oficiais paraguaios, chefiados pelo Cel DEM D. **Carmelo Fretes Faria** e acompanhados pelo Maj Cav QEMA **Flávio Souto**, da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, visitaram a Guarnição de São Borja (sede do 2.º RC Mec), onde lhes foi proporcionada uma visão completa da organização e missões de um Regimento de Cavalaria Mecanizado.

O esmero da apresentação, a eficiência da tropa e o elevado padrão do Material Blindado causaram excelente impressão aos visitantes.

A fotomontagem, acima, mostra aspectos da visita.



CENTRAL TELEFÔNICA AUTOMÁTICA DE CAMPANHA

— telefones de campanha tipo bateria central ou bateria local (telefones EB 11 — AF/1 e EB 11 — AF/3, por exemplo); centrais manuais de campanha, com doze direções, do tipo EB 11 — QC1/ETC; centrais de campanha do tipo SB — 86P. Além das facilidades encontradas nas centrais de controle comum, as centrais CPA, ora encomendadas, permitirão: — que o assinante de uma rede disque diretamente (sem o auxílio do telefonista) a assinantes de outra rede (discagem direta a ramal — DDR); telefones de acesso direto, determinando que uma autoridade entre em contato com outra, pelo simples levantar do fone do gancho (Hot-Line); recepção seqüencial de chamadas entrantes, isto é, as chamadas são colocadas rigorosamente em fila de espera, processando-se as comutações tão logo haja condições favoráveis; isso, para nomear apenas as facilidades mais expressivas.

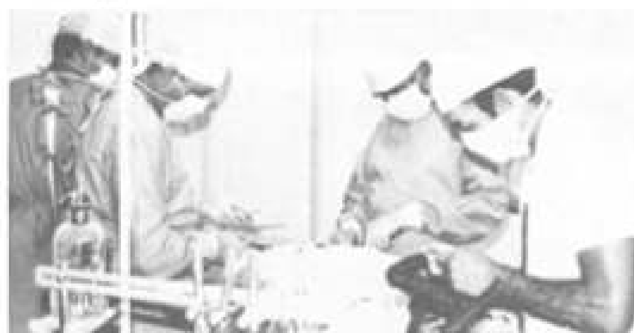
Uma de suas principais peculiaridades é a alteração do sistema de controle, utilizando-se, simplesmente, uma fita perfurada — daí o nome Programa Armazenado —, o que determina que as centrais telefônicas EB 11 — ETC/400 possam adaptar-se às novas condições táticas, dentro da evolução das operações no terreno, sem a necessidade de um trabalho intenso de recolhimento e relançamento de cabos de campanha.

Mais uma vez, honrando seu passado de pioneirismo — não só na intimidade de sua missão específica, como de resto, em praticamente todos os campos das atividades humanas criadoras —, o Exército tornou-se a primeira organização brasileira, aqui contadas, inclusive, as empresas privadas, a adquirir material dentro da nova filosofia.



2.ª Cia Fron

Atendimento Médico-Hospitalar



A 2.ª Cia Fron, com sede em Porto Murtinho — MS, é uma OM componente da 2ª Bda Ms. Possui uma Formação Sanitária, composta de Gabinete Odontológico, Consultório Médico, Farmácia, Laboratório, Centro Cirúrgico, Sala de Esterilização e três Enfermarias de porte médio.

Ali comparecem, além dos militares e seus dependentes, civis beneficiados pelo FUNRURAL, índios das diversas colônias existentes na área, bem como, a população mais necessitada do município.

Dentre as muitas missões da Formação Sanitária está o atendimento aos destacamentos da Ingazeira, Ilha da República, Barranco Branco e o subdestacamento da Foz do Apa, distantes da sede, respectivamente, 75, 55, 98 e 60 km.

É através da vacinação que a 2.ª Cia Fron penetra nos povoados mais remotos do Pantanal Matogrossense, levando o nosso apoio efetivo às populações mais carentes e marcando a presença do Exército Brasileiro.

No Centro Cirúrgico são realizadas as intervenções mais delicadas, em muitos casos recebendo os pacientes em estado crítico e pelos mais diversos meios de transporte.

O suprimento farmacêutico tem sido feito de maneira satisfatória pelo LQF Ex e o FUNRURAL.

Também o Comando da 2.ª Cia Fron tem adquirido alguns medicamentos indispensáveis ao atendimento em geral e que não são fornecidos pelos referidos órgãos ou o são em quantidades insuficientes.

Os quadros mudam periodicamente, mas a vida e o espírito de luta dos componentes da Companhia continuam contribuindo cada vez mais para o bem-estar das populações fronteiriças.

Exército dá Prêmio a Estudante

A jovem **Maria Hortência Alves Barbera**, da Escola Estadual dos Andradas, em Santos (SP), recebeu em fins de dezembro os prêmios a que fez jus, por ser a segunda colocada, no âmbito da 2.ª Região Militar, no concurso instituído anualmente pelo Ministério do Exército, sobre o Serviço Militar.



A cerimônia foi realizada no Quartel da AD/2, tendo a estudante recebido Cr$ 1.500,00, uma Enciclopédia de Educação Moral e Cívica e um Diploma de Cooperação Meritória, das mãos do Gen Bda **Waldir Eduardo Martins**, Comandante da AD/2.



Novos Aspirantes do NPOR 4.ª DC

Em solenidade realizada no dia 15 de dezembro último, foram declarados Aspirantes os integrantes da Turma "Coronel Pedro Rufino", formados pelo Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR), sediado no Quartel-General da 4.ª Divisão de Cavalaria, em Campo Grande — MS.

A cerimônia constou de recepção à Bandeira Nacional, premiação dos melhores classificados e leitura do Boletim alusivo à data, concluindo com a entrega das espadas, feita pelas madrinhas dos novos Aspirantes. À tarde, realizou-se a cerimônia religiosa na Igreja São José, com missa em ação de graças e a bênção das Espadas.

À noite ocorreu o Baile do Aspirantado, na sede social do Círculo Militar de Campo Grande.

ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

Ministério do Exército
II Ex 9ª RM
2ª Bda Ms

IDADE	VACINA	DATA	[illegible]
Até 30 d	BCG		
2 Meses	Tríplice		
	Sabin		
3 Meses	Tríplice		
4 Meses	Tríplice		
	Sabin		
6 Meses	Sabin		
7 Meses	Sarampo		
15 Meses	Tríplice		
	Sabin		
	Anti-Variólica		
2 Anos	BCG		
[illegible]	Tríplice		
	Sabin		

NOME:
NASCIMENTO: ____/____/____

Dentro do espírito do Ano Internacional da Criança, a 2ª Brigada Mista providenciou, em sua área de responsabilidade, uma campanha de imunização, distribuindo cartões de controle e orientações, de acordo com o atual esquema do Ministério da Saúde.

A Campanha abrangerá todo o ano de 1979 e cobrirá uma área de aproximadamente 180 000 km2.

Atenderá à população infantil em uma das áreas de mais difícil acesso — O Pantanal Matogrossense.



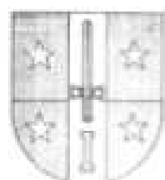
1.ª Gpt E Cnst
Colônia de Férias



Realizou-se no QG 1.º Gpt E Cnst, em João Pessoa — PB, no período de 8 a 26 de janeiro, a Colônia de Férias/79, promovida por aquela Grande Unidade.

Este ano, a referida Colônia foi realizada em proveito de 240 crianças carentes, mantidas pela LBA, AMEM, Lar da Criança e FEBEMAA, entidades assistenciais às crianças pobres da cidade.

Com a inestimável colaboração da LBA e o apoio do DEDE (Departamento de Educação Física e Desportos e Assistência ao Estudante) e da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), através dos seus professores de Educação Física, as atividades da Colônia de Férias transcorreram muito bem, proporcionando às crianças momentos de lazer e entretenimento.



Evocação aos Heróis

O 1.º BI Mtz-Es, Batalhão Sampaio, originário do 1.º Regimento de Infantaria, Regimento Sampaio, comemorou, no dia 21 Fev 79, o 34.º aniversário da tomada de Monte Castelo.

Esta data é muito significativa para todos os militares daquela OM e de todo o Exército Brasileiro, pois marca de maneira brilhante a campanha da FEB na Itália.

Na oportunidade, mais uma vez os heróis do passado juntaram-se aos soldados de hoje, que, através dessa solenidade não deixam morrer na poeira do tempo a lembrança do heroísmo e da capacidade do soldado brasileiro.

Estiveram presentes às festividades os Cmt I Ex, Gen Ex **José Pinto de Araujo Rabello**; Cmt 1ª DE, Gen Div **Milton Tavares de Souza**; Cmt 1ª RM, Gen Div **Antonio Ferreira Marques**; Cmt 9.ª Bda Inf Mtz-Es, Gen Bda **Geraldo de Araujo Ferreira Braga** e outras autoridades civis e militares.

Apesar das fortes chuvas, a cerimônia foi coroada de pleno êxito, pois, além da presença marcante dos veteranos da FEB, evidenciou, o Batalhão Sampaio, o seu excelente preparo, com apenas 15 dias de incorporado.

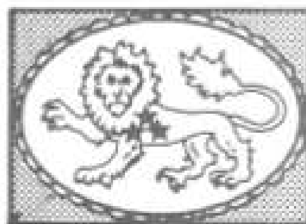
Destacaram-se também no dispositivo da tropa os Estandartes das Unidades que integraram a FEB, tais como: 6.º BI, 11.º BI, 1.º Esqd C Mec, 1.º GAC AP, 11.º GAC, 21.º GAC e 1.º Btl Com.

Na oportunidade, foi inaugurado, na fachada do Pavilhão do Comando, o Estandarte do Batalhão, em acrílico.



Foto Histórica — Combatente do Regimento Sampaio na 2ª Grande Guerra





19.º B Log — 36.º Aniversário



Batalhão Marechal Bitencourt

O 19.º Batalhão Logístico, sediado na Vila Militar, RJ, sob o comando do Ten Cel Art **Julio da Silva Barbosa**, comemorou, no dia 6 Dez 78, o seu 36.º aniversário.

Da solenidade constaram:

— Colocação de Palma de Flores, pelo Comandante da 1.ª DE, junto ao busto do Marechal **Bitencourt**;

— Descerramento da denominação histórica "Batalhão Marechal Bitencourt", em letras de bronze, que encimam o Portão Principal;

— Descerramento da placa com os dizeres da Portaria Ministerial que dá a denominação histórica "Marechal Bitencourt" ao 19.º B Log; e

— Incorporação do novo estandarte da OM.

Presidiu a cerimônia o Gen Div **Milton Tavares de Souza**, Cmt da 1.ª DE, e compareceram diversos Comandantes de GU, representações das Forças Armadas e Forças Auxiliares, diversas autoridades civis da área, bem como, o Sr. **Carlos Machado Bitencourt, neto do Marechal Bitencourt**, acompanhado de seus familiares.

Como homenagem especial, aviões da FAB, sediados na BASC, sobrevoaram o local.

Na fotomontagem, aspectos da solenidade.